

CRIMES PELA INTERNET

Em uma semana, Polícia Civil recupera mais de R\$ 35 mil subtraídos de vítimas em diferentes golpes

Pelo menos cinco tipos diferentes de golpes foram aplicados

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil de Mato Grosso, por meio de ações realizadas pela Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), recuperou na última semana mais de R\$ 35,5 mil, subtraídos de diferentes vítimas de golpes aplicados pela internet. O trabalho realizado pela equipe da DRCI atende vítimas de Cuiabá e do interior do estado, assim como de outros estados do país.

O delegado titular da DRCI, Ruy Guilherme Peral, destacou que os golpistas tem se especializado na criação de golpes e utilizam os mais diferentes meios para enganar as vítimas e por isso, as pes-

soas devem ter cuidados antes de fazer qualquer transferência de valor.

“Os estelionatários cada vez mais tem criado diferentes situações para enganar e induzir as vítimas a erro. Antes de fazer qualquer transferência de valor, as pessoas devem desconfiar sempre, conversar por meio de ligação ou pessoalmente com a pessoa que solicitou a quantia, conferir as contas que serão realizados os depósitos para não ser vítima de golpe”, disse o delegado.

Em um dos casos, o golpista se passou por filho da vítima pelo aplicativo whatsapp, para solicitar o valor de R\$ 2.119, que foi transferido pela conta indicada pelo suspeito.

Após a transferência do valor, o golpista novamente pediu dinheiro, desta vez no valor de R\$ 4 mil, momento em que as vítimas ligaram para o filho,

constatando que tinham caído em um golpe. Com a rápida ação da DRCI e apoio do setor de Prevenção de Fraudes do Banco Bradesco foi possível o bloqueio total do valor transferido.

COMPRA DE VEÍCULO - Em Barra do Bugres, a vítima estava negociando um veículo Chevrolet Celta e fez dois pagamentos via pix para a conta indicada pelo golpista. O patrão da vítima também fez uma transferência de valor para a mesma conta, sendo verificado se tratar de um golpe somente após os suspeitos exigirem mais dinheiro, alegando que era para pagamento de frete e despachante.

A Delegacia de Barra do Bugres, a DRCI, com apoio do Setor de Prevenção de Fraudes do Banco Bradesco recuperaram R\$ 772,73, subtraídos das vítimas.

Já em Nova Mutum, a vítima aceitou a amizade



Eles utilizam diferentes meios para enganar as vítimas

de uma pessoa pela rede social Facebook e alguns dias depois golpistas se passando por pais da jovem entraram em contato falando que ela era menor de idade, criando diversas situações para solicitar valores em dinheiro à vítima.

No momento em que fazia um depósito para a

suposta família, a vítima foi alertada que a situação poderia se tratar de golpe, ocasião em que procurou a Delegacia de Nova Mutum para registrar a ocorrência.

A DRCI foi acionada e com apoio do Setor de Prevenção de Fraudes do Banco Pan, foram recuperados R\$ 800 subtraídos da vítima.

BARRA DO BUGRES

Corpo é enterrado em cova rasa e pernas ficam de fora

Denúncia anônima levou a Polícia ao local onde estava o cadáver

Repórter MT

Um corpo, ainda não identificado, foi encontrado parcialmente enterrado dentro de uma cova, na última sexta-feira, 11, em Barra do Bugres.

De acordo com a Polícia Civil, os agentes receberam denúncia de que no local havia uma cova com o corpo de uma pessoa. Na região, os policiais constataram o fato, encontrando o cadáver com as pernas para fora, parcialmente enterrado.

A cena do crime foi isolada e a Perícia Oficial e de Identificação Técnica (Politec) e Instituto Médico Legal (IML) foram acionados para a ocorrência. Corpo de Bombeiros também esteve na cena do crime para auxiliar na remoção do corpo.

O corpo, que estava em avançado estado de decomposição, foi retirado



O caso foi registrado e está sendo investigado

e encaminhado até o Instituto Médico Legal (IML).

Segundo os policiais, vítima trajava uma calça jeans e uma camisa de manga longa, mas estava sem nenhum documento de identificação.

O caso foi registrado e está sendo investigado. O cadáver foi encaminhado para o IML de Tangará da Serra, onde passa por exames e aguarda pela identificação. A causa da morte não foi informada.

PORTE ESTRELA

PM prende dois homens por porte ilegal de arma de fogo



Suspeitos foram presos com armas de fogo sem registro

HALLEF OLIVEIRA / PM - MT

O Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMPA) prendeu dois homens em flagrante pelo crime de porte ilegal de arma de fogo, no domingo, 13, na zona rural de Porto Estrela. Com os suspeitos, foram apreendidos uma espingarda, um rifle e munições para as armas.

De acordo com o boletim de ocorrência, por volta de 17h, a equipe do Batalhão Ambiental abordou um veículo Gol, em atitude suspeita, que trafegava pela estrada que

dá acesso a comunidade Boi Morto. Em entrevista com os dois ocupantes, os homens afirmaram que transportavam armas de fogo no carro.

Em revista veicular, os policiais localizaram uma espingarda calibre 20, com uma munição na câmara, e um rifle calibre 17, com carregador com quatro munições. Questionados sobre o registro das armas, um dos suspeitos disse que o registro da espingarda estava vencido e que não estava com o documento. Enquanto o outro suspeito afirmou que o rifle seria de seu irmão e não sabia se haveria documento.